

19/2/86

Caro Abelio:

Escrevo-te esta breve nota só p/ te informar do seguinte:

- ① Sai de Map p/ uma viagem ao Japão, com dois países c/ custo de vida mais elevado do mundo, onde não existia um Comité de Solidariedade de TH, com uma gorjeta de US\$ 300.- "generosamente" dada por MA.
- ② Não sei quanto dinheiro o MA leva nas suas viagens e não sei por quem deitou da DFE ninguém presta contas a ninguém.
- ③ O f/H levou c/ ele US\$ 3.000 p/ generosa. Ele havia dito q/ já tinha alojamento em Gendesa.
- ④ Inicialmente recusei fazer a viagem ao Japão sem pelo menos 200.000 como fiança p/ insuavisos. O MA "generoso" deu \$600 e eu recusei. Posteriormente reconsiderei a m/ decisão por q/ Pat Walsh insistiu na importância da Conferência no Japão.

(5) Quando o MA voltou de STP no dia em que ia partir, ofereceram-me um US\$600 mas já eram apenas US\$300! Aceitei em silêncio.

(6) No entanto, chegou a altura de eu reagir. Por isso, quero informar-te do seguinte:

(i) Quero ser informado do orçamento e gastos de cada Representação e cada camarada, tudo bem detalhado; quanto cada camarada leva em cada viagem e os justificativos.

(ii) Suspensão todas as funções a partir de 1 de Abril - se até aquela data a situação não for radicalmente corrigida.

(iii) Por a RPA nunca mais me entregou o relatório anual correspondente para a Rep em NY p/ o ano '85, pois já estão saturados de pedidos; fontes de ajuda; vou procurar trabalho na ONU, em NY a partir de Junho '85 - e até lá não houve outras alternativas.

(iv) A outra alternativa seria eu ser transferido p/ a RPM onde os meus "lords" dirigentes vivem que as "dificuldades" em Maputo.

1947 3

⑦ Estarei na Austrália só até princípios de Abril. Dai seguirei de novo p/ Mali onde ficarei até ter a certeza de q/ a situação financeira se resolve. Daí eu regressaria a NY e em Junho/Julho p/ começar a trabalhar na ONU.

⑧ Vou escrever ao MNE Chissano, fazendo uma proposta de trabalho na Embaixada em Washington, D.C. Esta proposta, se aceita no todo ou em parte, resolveria o problema financeiro q/ enfrento em NY e eu não seria forçado a procurar trabalho algum.

⑨ As "dificuldades financeiras" da Frétilim parecem afectar apenas um ou outro elemento. A Direcção da DFSE, salvo uma ou outra excepção, parece viver bem fogueiramente.

⑩ Lamento ter q/ tomar esta decisão mas esta foi-me imposta não pelas dificuldades reais q/ a DFSE enfrenta, mas pela duplicidade e irresponsabilidade de alguns dirigentes.

Ass.) José Ramos Horta